

---

## ODS 6: Água potável e saneamento

# COMO AS ODS PODEM AJUDAR O RIO UNA?

---

### “Integrando SOCIEDADE, SUSTENTABILIDADE e UNA.”

---

A ODS 6 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 6) integra os 17 objetivos estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas, que visa assegurar disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Reconhecendo a água potável como um direito humano fundamental, a ODS 6 busca promover o acesso universal e equitativo à água de qualidade, além de instalar infraestrutura de saneamento adequado, priorizando a proteção dos recursos hídricos e a preservação dos ecossistemas aquáticos.

A proposta da ODS 6 é abrangente e abrange tanto o fornecimento seguro e acessível de água quanto a implementação de sistemas de saneamento que previnam a contaminação de fontes naturais de água. Dentro desse objetivo, a ONU estabelece metas como acabar com a escassez hídrica, reduzir a poluição de água causada por resíduos industriais e agrícolas, e melhorar a qualidade e o tratamento da água residual. A importância dessa meta se fundamenta nos desafios globais crescentes relacionados ao aumento da demanda de água potável e às ameaças da poluição e mudanças climáticas, que agravam a escassez e comprometem os recursos hídricos.

Além disso, a ODS 6 promove a cooperação internacional e o fortalecimento de capacidades institucionais em países em desenvolvimento, visando soluções que integrem o desenvolvimento de infraestrutura com práticas sustentáveis de gestão. A implementação dessas metas exige uma abordagem colaborativa e integrada entre setores público e privado, bem como a conscientização da população para o uso responsável dos recursos hídricos, o que envolve não apenas questões ambientais, mas também econômicas e sociais.

A concretização da ODS 6 é essencial para o cumprimento de outros ODS, uma vez que o acesso à água e ao saneamento básico está diretamente relacionado à saúde, bem-estar e igualdade social. A ONU destaca que o avanço rumo a essa meta exige um compromisso contínuo e uma governança eficaz dos recursos naturais, fundamentais para a segurança hídrica global e para o desenvolvimento sustentável.



# AGUA LIMPIA Y SANEAMIENTO



Dada a relevância fundamental da ODS 6 no contexto do desenvolvimento sustentável, sua aplicabilidade prática se desdobra em ações diretas e políticas de gestão que visam enfrentar os desafios globais de água e saneamento. Em um cenário em que o acesso à água potável e ao saneamento seguro é intrinsecamente ligado ao bem-estar e à qualidade de vida das populações, a implementação da ODS 6 requer intervenções práticas em múltiplas esferas, incluindo infraestrutura, governança, educação e tecnologia.

Uma das aplicações práticas mais importantes da ODS 6 é a expansão e melhoria da infraestrutura de distribuição de água e tratamento de esgoto, especialmente em áreas urbanas e regiões rurais remotas que carecem de acesso adequado. Projetos de construção de reservatórios, redes de distribuição, estações de tratamento de água e esgoto são indispensáveis para garantir que a população tenha acesso a recursos hídricos seguros e a um ambiente sanitário. Ao reduzir a poluição por meio do tratamento eficaz de resíduos, essas medidas evitam a contaminação de lençóis freáticos e cursos de água, preservando a saúde pública e os ecossistemas locais.

A gestão sustentável dos recursos hídricos representa outra aplicação central, onde práticas de conservação, como a reutilização de águas residuais e a proteção de bacias hidrográficas, são implementadas para minimizar a escassez hídrica e assegurar a disponibilidade de água a longo prazo. Além disso, políticas de incentivo ao uso racional da água, por meio de tarifas diferenciadas e campanhas de conscientização, são fundamentais para promover uma cultura de consumo responsável.

Inovações tecnológicas desempenham um papel cada vez mais relevante na operacionalização da ODS 6. Soluções como sistemas de monitoramento de qualidade da água, sensores para detectar vazamentos e técnicas avançadas de dessalinização e purificação são exemplos de tecnologias que potencializam a eficiência no gerenciamento de recursos hídricos. A adoção de tecnologias de agricultura sustentável, como a irrigação por gotejamento, também contribui para a conservação de água, reduzindo o uso excessivo em setores de alta demanda.

Finalmente, a aplicabilidade prática da ODS 6 envolve a cooperação internacional, onde países desenvolvidos oferecem suporte técnico e financeiro a nações em desenvolvimento para capacitá-las na gestão hídrica e na execução de projetos de saneamento básico. Iniciativas multilaterais e parcerias público-privadas também incentivam o compartilhamento de práticas de sucesso e a transferência de tecnologia, fortalecendo a infraestrutura e a governança hídrica em áreas de maior vulnerabilidade.

A implementação prática da ODS 6, portanto, requer uma abordagem multidisciplinar e integrada, com a colaboração entre governos, setor privado, organizações não governamentais e comunidades. A sustentabilidade dos recursos hídricos é essencial não apenas para a saúde e o desenvolvimento econômico, mas também para a preservação do meio ambiente, reforçando a interdependência entre os objetivos da Agenda 2030 e a necessidade de compromissos concretos para o futuro da segurança hídrica global.

---

A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6 — "Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos" —, poderia oferecer um impacto transformador para o Rio Una e suas comunidades. O ODS 6 aborda temas fundamentais para a preservação e uso sustentável dos recursos hídricos, promovendo melhorias nas áreas de qualidade da água, saneamento, e práticas agrícolas e industriais que poderiam beneficiar amplamente as atividades econômicas e sociais ao longo do Rio Una. A seguir, são exploradas formas específicas como os objetivos e metas do ODS 6 podem beneficiar o rio, as comunidades ribeirinhas e as atividades econômicas associadas.

### **1. Melhoria na Qualidade da Água (Metas 6.3 e 6.6)**

O foco do ODS 6 em melhorar a qualidade da água (meta 6.3) é fundamental para enfrentar o problema da poluição que afeta o Rio Una. A adoção de práticas que reduzam o despejo de resíduos industriais e domésticos no rio, como o investimento em sistemas de tratamento de efluentes e a implementação de práticas de manejo de resíduos sólidos, contribuiria para a despoluição do rio. Esse processo de recuperação da qualidade da água beneficiaria diretamente a saúde pública das comunidades locais, minimizando a incidência de doenças transmitidas pela água e melhorando a segurança alimentar, uma vez que a pesca e a agricultura se tornariam mais seguras e sustentáveis.

Além disso, a meta 6.6, que visa proteger e restaurar ecossistemas aquáticos, estimularia práticas de conservação ambiental e a proteção de áreas de vegetação nativa ao longo das margens do Rio Una. A restauração de áreas de vegetação ciliar é essencial para reduzir o escoamento de poluentes e sedimentos, protegendo a biodiversidade e melhorando a resiliência do ecossistema aquático.

### **2. Acesso a Água Potável e Saneamento Adequado (Metas 6.1 e 6.2)**

A meta 6.1 do ODS 6, que promove o acesso universal e equitativo à água potável, e a meta 6.2, que incentiva o acesso ao saneamento e à higiene, são essenciais para as comunidades ao longo do Rio Una, muitas das quais sofrem com a precariedade dos sistemas de abastecimento e saneamento. Implementar infraestruturas de distribuição de água tratada e de coleta e tratamento de esgoto reduziria a contaminação do rio e

aumentaria a qualidade de vida da população local, protegendo-as de doenças de origem hídrica.

Essas melhorias em infraestrutura hídrica também impactariam a produtividade econômica, uma vez que a disponibilidade de água potável e de saneamento adequado reduz a necessidade de despesas com cuidados de saúde e aumenta a capacidade de trabalho dos habitantes. Dessa forma, o investimento nessas áreas contribuiria para um ciclo positivo de saúde e desenvolvimento econômico nas comunidades ribeirinhas.

### **3. Uso Sustentável e Eficiente da Água na Agricultura (Meta 6.4)**

O ODS 6 também visa o uso eficiente dos recursos hídricos, especialmente em atividades econômicas que dependem intensivamente da água, como a agricultura (meta 6.4). No contexto do Rio Una, onde a agricultura de cana-de-açúcar é predominante, a implementação de sistemas de irrigação mais eficientes poderia reduzir a pressão sobre os recursos hídricos e minimizar o impacto ambiental. Técnicas de irrigação por gotejamento, por exemplo, permitem uma redução no consumo de água, promovendo a produtividade e a sustentabilidade.

Além disso, o uso de tecnologias agrícolas sustentáveis, como o manejo integrado de pragas e o uso de fertilizantes orgânicos, pode reduzir a poluição química que atinge o rio, protegendo tanto a biodiversidade quanto a viabilidade econômica das comunidades agrícolas. O incentivo a práticas agrícolas sustentáveis também reduziria a dependência de fertilizantes químicos e pesticidas, que são grandes fontes de contaminação.

### **4. Fortalecimento da Governança Hídrica e da Participação Comunitária (Meta 6.b)**

A meta 6.b do ODS 6 enfatiza a importância de envolver as comunidades na gestão da água. No caso do Rio Una, a governança hídrica participativa, que inclui tanto os órgãos governamentais quanto as populações locais, seria uma estratégia essencial para assegurar o uso sustentável dos recursos. A criação de comitês de bacia hidrográfica e a implementação de fóruns participativos permitiriam que as comunidades compartilhassem suas necessidades e colaborassem no desenvolvimento de políticas de uso e proteção do rio.

Essa abordagem colaborativa também fortalece a conscientização ambiental entre os habitantes, promovendo um senso de responsabilidade compartilhada pelo bem-estar do Rio Una. Organizações não governamentais e associações comunitárias poderiam desempenhar papéis de liderança na implementação de campanhas de educação ambiental, na promoção de práticas de conservação e na organização de mutirões de limpeza do rio.

### **5. Promoção do Ecoturismo e Valorização dos Recursos Naturais**

A aplicação das metas do ODS 6 poderia abrir espaço para o desenvolvimento do ecoturismo sustentável ao longo do Rio Una. Com a melhoria na qualidade da água e a proteção dos ecossistemas aquáticos, a região se tornaria mais atrativa para atividades de turismo ecológico, como trilhas, observação da biodiversidade e passeios de barco. O ecoturismo representa uma oportunidade econômica alternativa, que gera emprego e

renda de maneira sustentável, valorizando o patrimônio natural e cultural das comunidades ribeirinhas.

A diversificação das atividades econômicas, incluindo o ecoturismo, também reduz a pressão sobre os setores mais intensivos em recursos hídricos, promovendo uma economia local mais equilibrada e resiliente.

---